

- 3.3. A família colabora com os profissionais envolvidos na situação? De que forma?
- 3.4. Como se procede a gestão da medicação?
- 3.5. Conhecem o sistema de serviços e de reabilitação da comunidade? Como obtiveram essa informação?
- 3.6. Quais os impactos da perturbação unipolar/bipolar na sua experiência pessoal? Sente necessidade de falar acerca dessa experiência?
- 3.7. Quando há uma crise, a quem recorre? Porquê?
- 3.8. Sente que há uma partilha das responsabilidades com outros familiares ou técnicos?
- 3.9. Sente que a sua família é estigmatizada pelos outros? De que forma? Isso já levou ao isolamento?
- 3.10. O que sente relativamente ao facto de ser um familiar que convive diariamente com uma pessoa com perturbação Unipolar/ Bipolar?

4. Aspetos positivos do cuidar

- 4.1. Quais os aspetos mais gratificantes no que respeita ao ato de cuidar de uma pessoa com perturbação unipolar/ bipolar?
- 4.2. Como se sente em relação ao seu papel de familiar próximo?
- 4.3. Quais são os impactos que a perturbação unipolar/ bipolar tem na vossa relação?
- 4.4. Em relação às responsabilidades, aumentaram ou mantêm-se? Porquê?
- 4.5. Como define os seus sentimentos pelo seu familiar?
- 4.6. De que forma o relacionamento com uma pessoa com perturbação unipolar/bipolar influencia o seu desenvolvimento pessoal?

5. Serviço Social e Políticas Públicas e Sociais de apoio às famílias

- 5.1. Tem tido ou teve algum acompanhamento por parte do Serviço Social? Que respostas obteve? Considera a intervenção deste profissional importante?
- 5.2. Considera que existem Políticas Públicas e Sociais de apoio às famílias de pessoas com doença mental?

Anexo B
Análise Categorical

Temas:	Categorias:	Frequência:
Tarefas Domésticas	Colaboração de todos	E4; E3; E5
	Colaboração de alguns elementos	E1; E6; E8
	Colaboração pontual	E2; E9
Vida Familiar	Realização de tarefas individuais	E1; E5; E7; E9
	Realização de tarefas em conjunto com todos os elementos	E2; E4; E6
	Realização de tarefas em conjunto com alguns elementos	E3
Comunicação	Harmoniosa	E4; E6
	Conflituosa	E1; E5; E7; E9
	Instável	E2; E3
Relação da família nuclear	Boa relação com todos os membros	E2
	Boa relação com alguns membros	E3
	Relação conflituosa	E5; E7; E9
	Relação de autoridade	E1
	Relação de dependência	E1
	Relação de ciúmes/ controlo	E4
Sustento familiar: Quem?	Todos os elementos sustentam	E1; E4; E5; E9
	Apenas alguns elementos sustentam	E2; E3; E6; E7
Fontes de rendimento	Vencimento mensal	E1; E2; E4; E5; E7; E8
	Pensão de reforma	E1; E3; E6; E9
	RSI	E8
	Subsídio de desemprego	E4; E5
Regras Familiares (tipo)	Refeições a horas	E1; E6
	Higiene	E1
	Limpeza da casa	E4; E5
	Passear os animais	E5
	Manter o outro informado acerca de onde se vai	E7
	Sem regras	E2; E3; E9
	Estabelecidas entre todos os elementos	E1; E6; E7

Regras familiares (forma como são estabelecidas)	Estabelecidas pelos pais	E4; E5
	Sem estabelecimento de regras	E2; E3; E9
Decisões importantes (tipo)	Consultas médicas	E1
	Viagens	E1
	Vida doméstica	E2
	Decisões pessoais	E2
	Dinheiro	E4; E5
	Futuro	E6; E7
	Emigrar	E9
Decisões importantes (forma como são tomadas)	Tomadas por todos os elementos	E1; E3; E4; E6
	Divisão em relação ao tipo de decisões	E2; E5
	Falta de consenso na tomada de decisões	E7; E9
Estratégias utilizadas para fazer face à doença	Nenhumas	E1
	Supervisionar a medicação	E2; E3; E5
	Motivação através de bons exemplos	E3
	Colaboração com os profissionais	E3; E6; E7; E9
	Estar sempre contactável	E4
	Incentivar à terapia	E7
	Obter informação acerca da doença	E8
Formas de Lazer	Missa	E1; E9
	Viagens	E1
	Cinema/ Teatro	E2; E3; E4; E6
	Passeios ao ar livre	E2; E4; E5; E6
	Almoços de convívio entre família	E2; E3; E4
	Futebol	E9
	Sem lazeres	E7
Formas de Lazer: Como são realizadas	Atividades/ Lazer realizados em conjunto com todos os elementos	E1; E2; E4; E6
	Atividades/ Lazer realizados em conjunto com alguns elementos	E3; E5
	Atividades/ Lazer realizados individualmente	E9
Convívio com a família alargada	Convívio frequente	E4
	Convívio pouco frequente	E1; E2; E3; E5; E6; E9

Convívio com amigos	Convívio frequente	E4
	Convívio pouco frequente	E2; E3; E5; E6; E7
	Sem convívio	E1; E9
Convívio com vizinhos	Relação cordial	E1; E3; E9
	Boa relação	E2; E5; E6; E7
Pertença a instituições/ organismos da comunidade	Associações religiosas	E7
	Associações de convívio da comunidade	E4
	Bombeiros	E5
	Não pertence	E1; E2; E3; E9
Principais necessidades	Emocionais	E1; E2; E5; E6; E7; E8
	Paciência	E3; E6
	Necessidade que o familiar se expresse/ desabafe	E4
	Apoio dos profissionais	E5
	Terceira pessoa para resolução dos conflitos	E7
	Proximidade do familiar (filha)	E9
Informação acerca da doença	Aprendizagem com o dia-a-dia	E1; E4; E9
	Livros	E5; E9
	Revista <i>Bipolar</i>	E1; E2
	Pesquisas na internet	E2; E3; E5
	Através dos médicos	E2; E3; E8
	ADEB (psicólogos)	E3; E4; E5; E7; E8; E9
Colaboração com os profissionais	Colaboração com os médicos (psiquiatra/ neurologista)	E3; E4; E6; E7; E8
	Colaboração com o/a psicólogo/a (ADEB)	E1; E2; E3; E4; E5; E9
	Colaboração com outros profissionais (professora ensino especial; psicólogos)	E5; E8
Colaboração com os profissionais (quem?)	Mãe	E1; E2; E3; E6; E7; E9
	Pai	E5
	Marido	E4; E5
	Esposa	E9
	Irmã	E8
	Com acompanhamento	E1; E2; E5; E6

Gestão da medicação	Sem acompanhamento	E3; E4; E7; E9
Conhecimento dos serviços de reabilitação da comunidade	Através dos médicos	E1; E2; E3; E5; E6
	Através da internet	E7; E8
	Através de familiares	E4
Impactos na experiência pessoal	Maior atenção	E1
	Desgaste emocional	E2; E3; E5; E7; E8
	Falta de tempo	E3
	Aprendizagem de vida	E4
	Maior preocupação	E4; E6; E9
Situação de crise	Casos de violência	E1; E5
	Revolta do familiar	E9
	Recusa do internamento	E3
	Fugas	E4; E5
	Delírios	E4
	Ideação suicida	E5
	Desemprego	E6
	Acontecimentos traumáticos	E7; E8
Pessoa de contacto	Entrevistado e familiar	E1; E4
	Profissionais (médico de família; psiquiatra; psicólogo e neurologista)	E3; E4; E6; E9
	Unidades de socorro	E1; E2; E7
	Amigos	E3
	Elemento da família alargada	E5
Partilha de responsabilidades	Com os profissionais	E4; E5; E6; E7; E9
	Sem partilha de responsabilidades	E1; E2; E3
Estigma	Auto- estigma do familiar	E1; E3; E6; E9
	Estigma na família	E5; E6; E7
	Estigma na sociedade em geral	E1; E3
	Estigma entre os amigos	E4
	Estigma no local de trabalho	E5; E9
	Não há estigma	E2
	Medo em relação ao futuro do familiar (independência)	E1; E2; E3; E6; E8
	Suicídio	E4

Receios		
	Receio na convivência com o familiar (ameaças; violência)	E4; E8
	Dívidas	E5
	Estar longe nas recaídas	E9
Sentimentos como familiar próximo	Dever cumprido	E1
	Força	E2; E4
	Cansaço	E3
	Medo	E6
	Acomodação	E1; E7
	Preocupação	E5; E9
	Desgaste emocional	E3; E5; E8
	Tristeza	E4; E7
Aspetos positivos	Cuidados com o outro	E1
	Afeto	E3
	Sentir que o outro está bem	E4
	Aprendizagem para lidar com o outro	E6
	Procura das soluções	E7
	Não existem	E2; E5
Papel de familiar próximo	Habituação	E1
	Inquietação em relação ao futuro	E2; E6
	Cansaço	E3; E5
	Confiança que o outro deposita	E4
	Com maior possibilidade para ajudar	E7
	Dificuldades na procura de respostas	E7
	Dificuldades na relação com o outro	E8
	Preocupação	E9
Impactos na relação		
	Situações de conflitos	E1; E2; E4; E5; E6; E8
	Maior proximidade	E3
Responsabilidades	Impactos na sexualidade do casal	E4; E5; E9
	Aumento	E2; E3; E4; E5; E7; E9
Responsabilidades	Mantêm-se	E1; E6
	Amor	E1; E2; E3; E4; E6; E9

Sentimentos em relação ao familiar		
	Adaptação	E5
	Medo/ insegurança	E7
Desenvolvimento pessoal	Aprendizagem de vida	E1; E4; E5
	Amadurecimento	E1
	Conhecimento de uma nova patologia	E2; E9
	Ser mais tolerante	E6; E8
	Procura de respostas	E7
Acompanhamento do Serviço Social	Sim	E1; E5; E6; E7; E9
	Não	E2; E3; E4
Respostas	Segurança Social	E1; E6; E7
	APAV	E1
	Centro de Saúde	E5
	Instituto de Emprego	E7
	Junta de freguesia	E9
Políticas Públicas e Sociais de apoio às famílias	Sentimento de abandono	E1; E2; E3
	Desvalorização dos serviços públicos	E3; E4; E5
	Sobrecarga transferida para a família	E5
	Políticas disfuncionais	E3; E4; E7; E8; E9
	Valorização do trabalho dos profissionais	E8

Anexo C

Caracterização Sociodemográfica

	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9
Idade:	59	63	62	49	54	70	60	23	65
Estado Civil:	Divorciada	Viúva	Casada	Casado	Casado	Divorciada	Divorciada	Solteira	Casada
Habilitações Literárias:	4ª Classe	12º Ano	Licenciatura	12º Ano	12º Ano	4ª Classe	12º Ano	12º Ano	4ª Classe
Profissão:	Ama	Secretária	Arquiteta de Interiores	Pintor Aeronáutico	Técnico de vendas	Empregada de mesa	Auxiliar de Lar	Estudante	Doméstica
Situação Profissional:	Reformada	Desempregada	Reformada	Ativo	Desempregado	Reformada	Ativa	Desempregada	Reformada
Grau de parentesco:	Mãe	Mãe	Mãe	Marido	Marido e pai	Mãe	Mãe	Irmã	Mãe e esposa
Composição do sistema familiar:	2 (mãe e filho)	2 (mãe e filha)	3 (pai, mãe e filha)	3 (pai, mãe e filho)	2 (pai, mãe e dois filhos)	2 (mãe e filha)	3 (mãe e filhos)	3 (mãe e irmão)	2 (marido e mulher)
Ano do Diagnóstico:	2003	1998	2012	2012	Esposa: 2000 Filho: 2013	1999	1994	1994	Filha: 1998 Marido: não identificado



Curriculum Vitae

Informação pessoal

Nome próprio Cármen da Cunha Gonçalves
Morada Avenida Grão Vasco, 32. 2º Esq.
1500-338. Lisboa

Telemóvel 964018380/
914560821

Endereço de correio eletrónico carmencg89@hotmail.com

Nacionalidade Portuguesa

Data de nascimento 04/05/1989

Profissão Técnica Superior de Serviço Social



Experiência Profissional

Voluntariado Voluntariado na Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares (ADEB) de 3 de Fevereiro a 30 de Junho de 2014, com vista à realização de um Estágio Profissional.

Estagiar L Estágio na Associação de Pais e Amigos Das Crianças Deficientes da Praia da Vitória de 3 de Outubro de 2011 a 7 de Setembro de 2012. Acompanhamento das atividades de vida diárias dos utentes; planeamento e monitorização das colónias de férias; organização e atualização dos projetos de vida individuais; acompanhamento dos utentes a consultas médicas; apoio psicossocial às famílias e articulação com instituições da comunidade.

Estágio Curricular Estágio Curricular na área da Saúde Mental Infantil e Juvenil, decorrido no Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico, CHC, E.P.E. entre 06 de Setembro a 17 de Dezembro de 2010. No âmbito do estágio foram realizadas um conjunto de atividades. São exemplo: Entrevistas sócio- familiares; Articulação intra e interinstitucional; Reuniões de equipa da Consulta Externa; Reuniões interinstitucionais; Estudo de Caso, entre outras. O estágio curricular permitiu uma maior visibilidade da problemática da saúde mental infantil e juvenil e o reconhecimento da importância que o Serviço Social tem junto das famílias no processo de recuperação e/ou reabilitação da/s criança/s. Estágio com média final de 17 Valores.

Voluntariado Voluntariado no Estabelecimento Prisional de Coimbra, através da Cruz Vermelha de Pereira do Campo (Coimbra) de Abril a Junho de 2009. O voluntariado baseou-se na medição da glicemia; colesterol e pressão arterial dos reclusos, com o objetivo de conseguir uma maior aproximação dos mesmos, a fim de detetar necessidades físicas e/ou psicossociais.

Estágio de Observação	Estágio de Observação Institucional decorrido no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, E.P.E. de Coimbra em Outubro de 2009. Este estágio permitiu a observação de algumas funções do Serviço Social no IPOFG, tal como entrevistas aos utentes e respetivas famílias; ajudas técnicas; participação nas decisões terapêuticas e apoio psicossocial.
Educação e formação	
A frequentar	Mestrado em Serviço Social em ISCTE-IUL com término em Julho de 2014. Dissertação no âmbito da Saúde Mental.
Datas	09/2007 – 02/2011
Designação da qualificação atribuída	Licenciatura em Serviço Social
Classificação Final	15 Valores
Principais disciplinas	Metodologias Práticas do Serviço Social; Ética e Deontologia; Contextos de Desenvolvimento Humano; Psicopatologia; Contextos Sociais de Desigualdade e Exclusão; Psicologia Social; Psicossociologia da Família e Planeamento e Gestão de Projetos.
Competências profissionais	Trabalhar em prol da solidariedade; promover o direito à participação das pessoas; reconhecer a diversidade; agir com empatia e integridade; reconhecer o trabalho em equipas multidisciplinares e identificar potencialidades e necessidades sociais com o objetivo de produzir mudança.
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
Participação em Seminários/ Jornadas	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Seminário Internacional Permanente, intitulado "Mediação Pública e Privada em Portugal" em Novembro de 2011. - Participação no Seminário Internacional Permanente intitulado "Mediação e Poder: Dilemas da Formação e da Acção", no dia 27 de Janeiro de 2011; - Presença no Seminário "Intervenção Social pelos Afectos" no dia 9 de Fevereiro de 2011; - Participação no V Encontro da Rede de Coimbra "Pobreza e Exclusão No Contexto Actual" no dia 18 de Novembro de 2010; - Participação nas Jornadas Multidisciplinares "De olhos (o) postos" nos dias 7 e 8 de Abril de 2010; da FPCEUC, no dia 11 de Março de 2010; - Participação no Workshop intitulado "PhotoVoice: Instrumento de Intervenção Social", no dia 9 de Dezembro de 2010; - Participação nas II Jornadas de Serviço Social na Doença Oncológica "O Outro Lado da Doença Oncológica", no dia 20 de Novembro de 2009; - Participação nas "Jornadas Europeias de Intercâmbio Científico e Cultural" de 10 a 12 de Março de 2009; - Participação no XI Simpósio Internacional e Multidisciplinar PODER RELAÇÕES EXCLUSÃO SOCIAL, nos dias 6 e 7 de Dezembro de 2007. - Participação na palestra "Educação Inclusiva e Educação Especial:

	<p>Oportunidades e desafios” no dia 28 de Outubro de 2011.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na palestra “Perturbações do Desenvolvimento e Autismo” no dia 29 de Novembro de 2011, com a duração de 7 horas. - Participação no 1ºForum Internacional de Serviço Social de 15 a 19 de Outubro de 2012 no ISCTE-IUL.
Formação Complementar	Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores obtido na Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI) de Coimbra. Formação com classificação final de “Muito Bom”.
Aptidões e competências pessoais	Organizada; trabalhadora; comunicadora; responsável e empática
Primeira língua	Portuguesa
Outras línguas	Inglês (B1)
Aptidões e competências sociais	Boa capacidade de comunicação; Espírito de equipa e de solidariedade; Capacidade de adaptação a novos ambientes e reconhecimento do trabalho em equipa.
Aptidões e competências informáticas	Domínio do software Office (Word, Excel e Power Point); Domínio de navegação na Internet.
Carta de condução	B